

Número 179 – 16 de Novembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

CNE pede 48 horas para a entrega de editais ao Conselho Constitucional

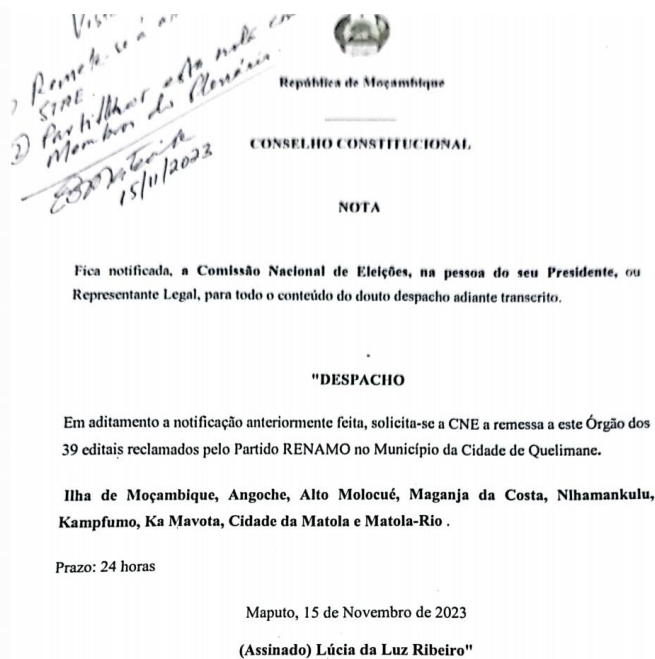
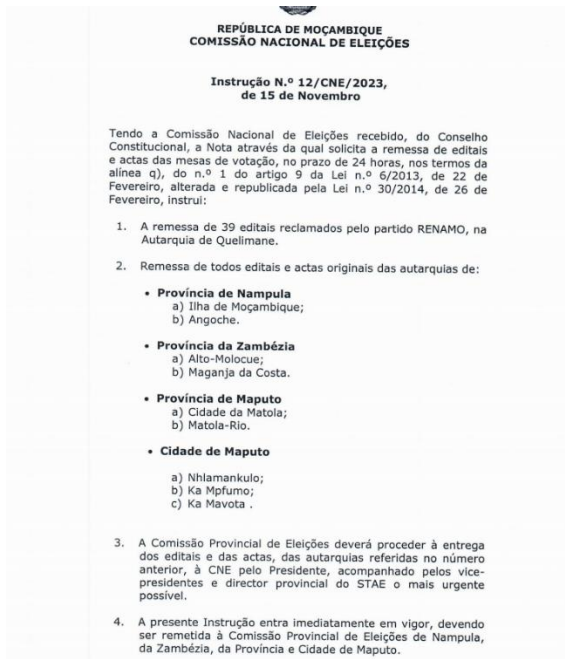
O presidente da Comissão Nacional de Eleições, dom Carlos Matsinhe, pediu, esta quinta-feira, 16 de Novembro, a extensão para 48 horas, do prazo de entrega dos editais e actas ao Conselho Constitucional.

A carta dirigida à presidente do Conselho Constitucional refere que as actas e os editais, ora solicitados, “encontram-se, no presente momento, à guarda da Direcção Provincial do Secretariado Técnico de Administração eleitoral” das duas províncias. Por isso, acrescenta, a CNE está a encetar “diligências pertinentes e urgentes” de modo a entregar o material solicitado.

Os representantes da oposição na CNE consideram não fazer sentido que o material não seja enviado hoje porque está armazenado nos STAE provinciais, devidamente organizado. Os membros da oposição suspeitam que a Frelimo tenha orientado os presidentes dos órgãos eleitorais nas duas províncias para demorar com o envio para se forjarem novos documentos, editais e actas. Por isso, chegou a colocar-se a possibilidade de um dos vice-presidentes da CNE, Fernando Mazanga, convocar uma conferência de imprensa para denunciar o que a oposição considera de “manobras dos presidentes”.

O CIP Eleições sabe que havia uma província que estava disponível para trazer o material para a CNE esta quinta-feira, mas cancelou-se após a formalização do pedido de prorrogação de prazos pela CNE.

Dom Carlos Matsinhe emitira ainda ontem uma instrução, com o número 12/CNE/2023, onde orientava os presidentes das comissões provinciais de eleições de Nampula e de Cabo Delgado para procederem “à entrega dos editais e actas à CNE (...) o mais urgente possível”.



A entrega dos editais e actas deverá ser feita, segundo a instrução, pelos presidentes das comissões provinciais e os seus respectivos vices, e pelos directores provinciais dos STAE das duas províncias.


Daud Ibramogy pede desculpas e Mazanga desiste de o processar

O vice-presidente da Comissão Nacional de Eleições, indicado pela Renamo, Fernando Mazanga, já não vai avançar com o processo-crime contra o vogal Daud Ibramogy, pelas ameaças de morte feitas durante a 31ª sessão do órgão, realizado no passado dia 11 de Novembro.

Segundo Fernando Mazanga, Daud Ibramogy pediu perdão pelo acto e ele decidiu perdoá-lo por considerar que “todo o ser humano erra e merece perdão”.



O pedido de desculpas de Daud Ibramogy foi feito durante a 32ª sessão da CNE, realizada ontem, 15 de Novembro, em Maputo. Primeiro, Daud Ibramogy foi ter com dom Carlos Matsinhe para que fosse ele a interceder para o perdão. Carlos Matsinhe, na qualidade de presidente da CNE, solicitou ao ofendido para que num frente-a-frente Daud pedisse desculpas, o que veio a acontecer. Porém, Fernando Mazanga condicionou o perdão ao pedido de desculpas em plenária da CNE, onde as ameaças tinham sido feitas. E foi lá onde, após o pedido de desculpas e o perdão, houve abraços.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

